

Da Estante ao Clique: Gestão da memória organizacional e transformação digital da revista RP Alternativo ¹

Samantha SANTOS²

Maria Victoria SOUSA³

Giovana Lima GARCIA⁴

Kerienn TELES⁵

Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA

Resumo

O presente estudo apresenta o projeto de criação do site para a Revista RP Alternativo, desenvolvido por discentes do curso de Relações Públicas, da Universidade Federal do Maranhão. A publicação foi criada em 1993 como boletim e desde 1997 tornou-se revista institucional. Atualmente, encontra-se na 53ª edição. Durante a execução da edição 52, por iniciativa de discentes, surgiu a proposta do projeto com o objetivo de digitalizar o acervo, promovendo a institucionalização da revista de modo a garantir o acesso às produções acadêmicas, valorizando o trabalho realizado por diferentes gerações e contribuindo com a manutenção da memória organizacional.

Palavras-chave: RP Alternativo; revista; memória organizacional; relações públicas; site.

Corpo do trabalho

A Revista RP Alternativo é uma revista laboratório produzida pelos discentes do curso de Relações Públicas, da Universidade Federal do Maranhão, há mais de trinta anos. A cada semestre, as aulas da disciplina “Produção de Revista Institucional” ensinam os alunos a desenvolver o projeto gráfico e o planejamento editorial da revista. Em 1993, a primeira edição da RP Alternativo surgiu no formato de boletim informativo e, nesse período, a disciplina tinha o nome de “Redação em Relações Públicas II”. Em 1997, o boletim se tornou revista institucional, a qual se mantém até os dias atuais. Desde que passou para esse formato, a publicação foi estruturada em editorias. Algumas delas se mantiveram ao longo do tempo e

¹ Trabalho apresentado no Espaço Graduação, atividade integrante do XX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas.

² Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da UFMA, e-mail: samantha.o.santos18@gmail.com

³ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da UFMA, e-mail: mariavictoriasousa0123@gmail.com

⁴ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da UFMA, e-mail: giovana.lgarc@gmail.com

⁵ Estudante de Graduação do Curso de Relações Públicas da UFMA, e-mail: kerienntb@gmail.com

por essa razão são chamadas de editoriais clássicas: *Look In*; Afinal, o que é?; Entrevista; Resumos de TCC's; Prata da Casa; Conhecendo o Mestre; Crônica e Resenha.

Trata-se de uma publicação institucional que atua como agente de fortalecimento institucional do Curso de Comunicação Social- Relações Públicas da UFMA (Jesus; Castro; Sousa, 2019). Nesse sentido, a importância da publicação vai além do ensino aos graduandos de como produzir revista, visto que as edições abordam os principais temas da área das Relações Públicas e da Comunicação, apresentam curiosidades sobre a universidade em um panorama geral de acordo com a época de produção e destacam trabalhos de profissionais renomados, como a entrevista concedida pelo professor e pesquisador Fábio França, na edição 34. Dessa forma, a revista também se torna relevante no cenário nacional.

A RP Alternativo está na 53ª edição e quase todas as edições estão disponíveis ao público graças a este projeto que criou o site de domínio www.rpalternativo.ufma.br. A revista foi impressa até a 40ª edição, a partir do número seguinte, ela passou a ser publicada de forma virtual. Os exemplares impressos ficaram guardados na hemeroteca do curso de Comunicação Social da UFMA e as demais edições foram alocadas em sites diversos. A ausência de um repositório on-line ocasionou a perda das edições 41, 43, 44 e 47, que tiveram os links corrompidos.

Diante do risco de perda de anos de produção e da inacessibilidade dos textos para leitura do público em geral, este projeto prático foi desenvolvido por discentes da turma de 2025.1 da disciplina de Produção de Revista Institucional, orientado pela professora doutora Mariela Costa Carvalho. A proposta alia-se ao tema central da edição 52 que foi “Memória viva constrói o futuro” e teve como intuito valorizar a memória organizacional e a comunicação institucional da revista RP Alternativo. Vale ressaltar que um site já havia sido desenvolvido anteriormente, porém não foi preservado ao longo do tempo, resultando em sua perda.

Em uma sociedade marcada por um ritmo de vida acelerado, as organizações enfrentam um novo paradigma quanto às estruturas organizacionais, de relacionamento e de identidade. Nesse contexto, Leticia Molina e Marta Valentim (2015) destacam a memória organizacional como fundamental no entendimento estrutural, constituindo a história da instituição, perpassando cultura, estrutura, tecnologia e documentação. Somente assim, sabendo sua identidade, a organização será capaz de se adaptar às mudanças sociais. Por isso, a curadoria desse material é de suma importância para a memória organizacional da UFMA,

permitindo a manutenção ou criação de relacionamentos entre autores, instituição, pesquisadores e universidade.

O acervo da RP Alternativo configura-se como patrimônio documental da UFMA por seu valor sociocultural, indo além de uma função administrativa. Conforme Cook (2012), os arquivos preservam a memória social e constroem a identidade, produzindo significado sobre o passado. Diante desse cenário, o projeto buscou promover a democratização do acesso às produções por discentes, professores, profissionais e comunidade em geral, para consultas acadêmicas e afetivas diante da possibilidade de revisitar as edições anteriores sempre que necessário.

Outro objetivo estava ligado à realização do *rebranding* da RP Alternativo. De acordo com Kotler e Keller (2012), o *branding* diz respeito à criação de estruturas mentais que ajudam o público a organizar suas percepções sobre uma determinada marca. No contexto do presente projeto, a ideia foi reposicionar essa percepção partindo da ideia da institucionalização do acervo da RP Alternativo para que as pessoas facilmente pudessem associá-la à UFMA; da facilidade de acesso ao material; e da nova identidade visual. O projeto buscou, ainda, devolver para a comunidade em geral informações úteis, visto que ela vai poder ter acesso a resultados de pesquisas acadêmicas, por exemplo, que estavam inacessíveis.

Por fim, o objetivo mais importante foi preservar a memória e a história do curso de Relações Públicas da UFMA, consolidando sua identidade institucional. Conforme Kunsch (2016), a comunicação organizacional contribui para essa construção. Nesse sentido, a disponibilização on-line do acervo fortalece essa identidade e sua relação com a universidade. Para isso, foi necessário localizar as edições impressas na hemeroteca e realizar um levantamento das versões disponíveis, seu estado de conservação e ordem cronológica.

Após essa etapa, as revistas foram disponibilizadas no Departamento de Comunicação Social da UFMA, para que os demais discentes tivessem acesso. A segunda etapa começou com o processo de conversão das edições físicas para o formato digital, através do aplicativo *Scanner*, e armazenamento em formato PDF no *Google Drive*, sempre revisando as imagens para garantir visibilidade e preservação da estrutura gráfica do material. Concluída a digitalização, foram realizados a contagem de páginas e os ajustes para correção de falhas decorrentes do processo, ao passo que as edições foram colocadas em pastas separadas, acompanhadas de um texto explicativo personalizado para facilitar a inserção no

site. Esse texto aborda a temática central de cada edição, assim como o nome dos componentes da turma responsável pela produção da revista e um resumo sobre as principais editorias daquele ano, incluindo as editorias clássicas.

Após a organização e produção do material escaneado e escrito, ocorreu o desenvolvimento do site pelo colaborador externo Wilson Ribeiro, com foco em garantir boa navegabilidade e fácil acesso aos elementos. Houve também a colaboração de Jordan Barros, que criou a identidade visual da marca RP Alternativo, consolidando a revista como elemento legítimo e permanente dentro da universidade e possibilitando alinhamento com as edições futuras. Além de trazer o acervo das edições anteriores, o site inclui, a partir do número 52, uma galeria de fotos e uma playlist de músicas, proporcionando ao público uma experiência mais imersiva e interativa.

A proposta do projeto não se limita apenas à criação do site no domínio da UFMA, mas também, à institucionalização da revista RP Alternativo, reafirmando a sua relevância para o curso de Relações Públicas. Para isso, foi solicitada à Superintendência de Tecnologia (STI) da UFMA a criação do e-mail institucional da revista, para que tivesse a centralização dos contatos, a organização das informações e uma maior formalização na gestão das edições. Ademais, houve a criação da missão, visão e valores da RP Alternativo, afirmando a identidade e o propósitos da revista, destacando a sua importância na área de Relações Públicas no Maranhão e no Brasil.

A revista RP Alternativo se consolidou ao longo de mais de trinta anos, permitindo que histórias fossem contadas e vividas por diferentes gerações. O projeto do site busca institucionalizar a revista e valorizar sua história, dando protagonismo aos alunos responsáveis por cada edição e ampliando a visibilidade dessas produções. Assim, a produção acadêmica deixa de ficar restrita a um pequeno grupo e passa a ser amplamente divulgada e reconhecida, contribuindo para a construção do conhecimento histórico, da memória coletiva e da identidade cultural da organização (Cunha; Cruz; Pedrazzi, 2025).

Atualmente, o site da RP Alternativo reúne 49 edições da revista, disponibilizando de forma digital e acessível, o conhecimento acadêmico produzido ao longo de décadas. Desde o seu lançamento, a plataforma já ultrapassou dois mil acessos, incluindo visitas internacionais de países como Panamá, Camboja, Estados Unidos e Portugal. Esses dados evidenciam o potencial de internacionalização da revista e ampliam o alcance das discussões desenvolvidas no âmbito da universidade.

A revista que gera orgulho em seus participantes, agora está disponível para além do ambiente acadêmico. Apesar da proposta do site ter sido desenvolvida por quatro discentes e dois colaboradores, ela envolve a contribuição de centenas de pessoas que ajudaram a escrever e construir essa trajetória, no decorrer desses trinta e três anos. O site foi criado para que essa história não se perca, mas continue sendo lembrada, vivida e celebrada, afinal a memória viva constrói o futuro.

Referências

COOK, Terry. Arquivologia e pós-modernismo: novas formulações para velhos conceitos. **Informação Arquivística**, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 123-148, jul./dez. 2012. Disponível em: <https://www.aerj.org.br/ojs/index.php/informacaoarquivistica/article/view/15>. Acesso em: 10 abr. 2026.

CUNHA, Danusa F. da; CRUZ, Jorge A. S.; PEDRAZZI, Fernanda K. A importância do registro documental para a memória institucional: as solenidades de colação de grau da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM. **Estudios Históricos**, Rivera, ano XVII, n. 33, jun. 2025. Disponível em: <https://estudioshistoricos.org/33/eh3301.pdf>. Acesso em: 06 mar. 2026.

JESUS, Lucio S. de; CASTRO, Paloma F.; CASTRO, Gisela M. S. F. de. As publicações institucionais e seus atributos valorativos: o contexto didático-pedagógico de produção da Revista Laboratório “RP alternativo” da UFMA. In: Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 42., 2019, Belém. **Anais [...]**. São Paulo: Intercom, 2019. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nacional2019/resumos/R14-1173-1.pdf>. Acesso em: 06 abr. 2026.

KOTLER, P.; KELLER, K. L. **Administração de marketing: a bíblia do marketing**. 14. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012. Disponível em: https://fajadm.eu5.org/Administracao_de_Marketing_Kotler_e_Kell-EDITADO_GRUPOAD_JADM.pdf. Acesso em: 06 mar. 2026

KUNSCH, Margarida Maria Krohling. **Comunicação organizacional estratégica: aportes conceituais e aplicados**. São Paulo: Summus, 2016. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/bitstream/bd16fcf8-78d5-4696-a8f1-bb055616f299/002912450.pdf>. Acesso em: 10 abr. 2026.

MOLINA, Leticia Gorri; VALENTIM, Marta Lígia Pomim. Memória organizacional como forma de preservação do conhecimento. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 147-169, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/index.php/pgc/article/view/18962/14389>. Acesso em: 06 mar. 2026